



## **PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**

---

### **ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO DAS METAS FISCAIS RELATIVAS AO 3º QUADRIMESTRE DE 2018**

Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro de 2019, às 18 horas, no auditório Mario Covas da Câmara Municipal de São José dos Campos, situada na Rua Desembargador Francisco Murilo Pinto, nº 33, São José dos Campos, SP, foi realizada audiência pública para avaliação da consecução das metas fiscais relativas ao 3º Quadrimestre de 2018, para atendimento da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 — Lei de Responsabilidade Fiscal — que dispõe no artigo 9º, §4º que até o final dos meses de maio, setembro, fevereiro o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em audiência pública na Comissão de Economia, Finanças e Orçamento da Câmara Municipal. Reuniram-se os Srs. José de Mello Correa, Secretário de Gestão Administrativa e Finanças, Erllin Souza Monteiro, Secretário Adjunto de Gestão Administrativa e Finanças, os Excelentíssimos Senhores Vereadores José Dimas e Sérgio Camargo e demais presentes. O Sr. Secretário José de Mello abriu a sessão de audiência de apresentação das metas fiscais do 3º quadrimestre de 2018 agradecendo a participação dos presentes e, em seguida, informou a previsão de realização da presente audiência na Lei de Responsabilidade Fiscal, passando a palavra ao Sr. Secretário Adjunto Erllin Monteiro.

**Gráfico 1 e 2:** O Sr. Secretário Adjunto informou que a meta de arrecadação do terceiro quadrimestre de 2018 era de R\$ 2,343 bilhões (dois bilhões, trezentos e quarenta e três milhões de reais), tendo sido arrecadados R\$ 2,296 bilhões (dois bilhões, duzentos e noventa e seis milhões de reais), cerca de 2% (dois por cento) abaixo do que foi estimado. Verificou que as receitas correntes foram de R\$ 2,268 (dois bilhões, duzentos e sessenta e oito milhões de reais), R\$ 31,4 milhões (trinta e um milhões e quatrocentos mil reais) acima da meta de arrecadação para o quadrimestre, e as receitas de capital foram R\$ 78,4 milhões (setenta e oito milhões e quatrocentos mil reais) abaixo da meta, em grande parte decorrente do contrato do BRT que não se realizou.



## **PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**

---

**Gráfico 3:** Ao detalhar as receitas correntes, apresentou que a arrecadação municipal de impostos, taxas e contribuições de melhoria situou-se 0,4% (quatro décimos por cento) abaixo do previsto. Discorreu que as transferências correntes registraram acréscimo de R\$ 32,9 milhões (trinta e dois milhões e novecentos mil reais), cerca de 2,4% (dois inteiros e quatro décimos por cento) acima da meta de arrecadação, e que as demais receitas apresentaram uma arrecadação de R\$ 1,5 milhão (um milhão e quinhentos mil reais) acima do orçado.

**Gráfico 4:** Quanto às receitas de capital, expôs que as operações de crédito foram R\$ 79 milhões (setenta e nove milhões de reais) abaixo do estimado, salientando devido em grande parte ao BRT. Denotou que a alienação de bens apresentou acréscimo de R\$ 800 mil (oitocentos mil reais), e que as transferências de capital foram praticamente estáveis, R\$ 200 mil (duzentos mil reais) abaixo.

**Tabela 1:** No comparativo entre o orçado e o realizado, mostrou que nas receitas correntes, dos R\$ 2,236 bilhões (dois bilhões, duzentos e trinta e seis milhões de reais) orçados, foram realizados R\$ 2,267 bilhões (dois bilhões, duzentos e sessenta e sete milhões de reais), uma variação positiva de 1,4% (um inteiro e quatro décimos por cento). Destacou, dentre as receitas correntes, que no ICMS houve um acréscimo de 3,15% (três inteiros e quinze centésimos por cento); no ISS, um decréscimo de 3,03% (três inteiros e três centésimos por cento) em razão da ADIN do ISS dos bancos, que comprometeu a previsão. Evidenciou que o IPTU de R\$ 237,541 milhões (duzentos e trinta e sete milhões, quinhentos e quarenta e um mil reais) estimados, arrecadou-se R\$ 255,480 milhões (duzentos e cinquenta e cinco milhões, quatrocentos e oitenta mil reais); que as transferências federais para o SUS, dos R\$ 160,722 milhões (cento e sessenta milhões, setecentos e vinte e dois mil reais) estimados, arrecadou-se R\$ 145,487 milhões (cento e quarenta e cinco milhões, quatrocentos e oitenta e sete mil reais); que o IPVA dos R\$ 135,929 milhões (cento e trinta e cinco milhões, novecentos e vinte e nove mil reais) foram arrecadados R\$ 132,747 milhões (cento e trinta e dois milhões, setecentos e quarenta e sete mil reais); que outras receitas, de R\$ 511,890 milhões (quinhentos e onze milhões, oitocentos e noventa mil reais) estimados, foram





## **PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**

---

arrecadados R\$ 525,939 milhões (quinhentos e vinte e cinco milhões, novecentos e trinta e nove mil reais); e que as receitas de capital, de R\$ 107,204 milhões (cento e sete milhões, duzentos e quatro mil reais) orçados, foram arrecadados R\$ 28,829 (vinte e oito milhões e oitocentos e vinte e nove mil reais). Desse modo, demonstrou que, no total, arrecadou-se R\$ 2,296 bilhões (dois bilhões, duzentos e noventa e seis milhões de reais).

**Tabela 2:** Denotou que, ao se comparar com 2017, atualizadas pelo IPCA de 3,75% (três inteiros e setenta e cinco centésimos por cento), houve um acréscimo de R\$ 94 milhões (noventa e quatro milhões de reais) na receita realizada em 2018. As receitas correntes passaram de R\$ 2,166 bilhões (dois bilhões, cento e sessenta e seis milhões de reais) para R\$ 2,267 (dois bilhões, duzentos e sessenta e sete milhões de reais), acréscimo de 4,68% (quatro inteiros e sessenta e oito centésimos por cento); o ICMS passou de R\$ 871,692 milhões (oitocentos e setenta e um milhões, seiscentos e noventa e dois mil reais) para R\$ 903,704 milhões (novecentos e três milhões, setecentos e quatro mil reais); o ISS passou de R\$ 302,049 milhões (trezentos e dois milhões e quarenta e nove mil reais) para R\$ 304,477 milhões (trezentos e quatro milhões, quatrocentos e setenta e sete mil reais); o IPTU, de R\$ 229,937 milhões (duzentos e vinte e nove milhões, novecentos e trinta e sete mil reais) para R\$ 255,480 milhões (duzentos e cinquenta e cinco milhões, quatrocentos e oitenta e oito mil reais); a receita do SUS, de R\$ 141,795 milhões (cento e quarenta e um milhões, setecentos e noventa e cinco mil reais) para R\$ 145,487 milhões (cento e quarenta e cinco milhões, quatrocentos e oitenta e sete mil reais); o IPVA, de R\$ 132,269 milhões (cento e trinta e dois milhões, duzentos e sessenta e nove mil reais), permaneceu em R\$ 132,474 milhões (cento e trinta e dois milhões, quatrocentos e setenta e quatro mil reais); outras receitas foram de R\$ 488,373 milhões (quatrocentos e oitenta e oito milhões, trezentos e setenta e três mil reais) para R\$ 525,939 milhões (quinhentos e vinte e cinco milhões, novecentos e trinta e nove milhões de reais); receitas de capital foram de R\$ 36,412 milhões (trinta e seis milhões, quatrocentos e doze mil reais) para R\$ 28,829 milhões (vinte e oito milhões, oitocentos e vinte e nove mil reais). Dessa



## PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

---

forma, concluiu que o total arrecadado corrigido em 2017 foi de R\$ 2,202 bilhões (dois bilhões, duzentos e dois milhões de reais), e em 2018, R\$ 2,296 bilhões (dois bilhões, duzentos e noventa e seis milhões de reais), um acréscimo de 4,26% (quatro inteiros e vinte e seis centésimos por cento). O Sr. Secretário José de Mello salientou que essa diferença se deu sobre os valores corrigidos pela inflação e que, em valores absolutos, essa diferença teria sido ainda maior, pelo que o Sr. Secretário Adjunto Erllin Monteiro corroborou.

**Gráfico 5 e 6:** Com relação às despesas, apresentou que, do orçamento original de R\$ 2,343 bilhões (dois bilhões, trezentos e quarenta e três milhões de reais), com a gestão de suplementações e anulações, chegou-se ao final do ano com um orçado atual de R\$ 2,563 bilhões (dois bilhões, quinhentos e sessenta e três milhões de reais). Deste número, o total empenhado foi de R\$ 2,348 bilhões (dois bilhões, trezentos e quarenta e oito milhões de reais). Salientou que o valor empenhado foi próximo do orçado originalmente, mostrando responsabilidade. O total liquidado foi de R\$ 2,252 bilhões (dois bilhões, duzentos e cinquenta e dois milhões de reais) e o total pago foi de R\$ 2,224 bilhões (dois bilhões, duzentos e vinte e quatro milhões de reais). Os restos a pagar de 2018 somaram R\$ 123,261 milhões (cento e vinte e três milhões duzentos e sessenta e um mil reais), com cobertura financeira para 2019.

**Gráfico 7 e 8:** Com relação à folha de pagamento e encargos sociais, mostrou que, de um orçado atual de R\$ 791,885 milhões (setecentos e noventa e um milhões, oitocentos e oitenta e cinco mil reais), foram liquidados R\$ 780,386 milhões (setecentos e oitenta milhões, trezentos e oitenta e seis mil reais) e pagos R\$ 768,925 milhões (setecentos e sessenta e oito milhões, novecentos e vinte e cinco mil reais). Juros e amortização da dívida, do orçado de R\$ 44,797 milhões (quarenta e quatro milhões, setecentos e noventa e sete mil reais), foram empenhados R\$ 44,005 milhões (quarenta e quatro milhões e cinco mil reais) e pagos R\$ 43,669 milhões (quarenta e três milhões, seiscentos e sessenta e nove mil reais). Com outras despesas correntes mais os repasses financeiros, do orçado de R\$ 1,421 bilhão (um bilhão, quatrocentos e vinte e um milhões de reais), empenhou-se R\$ 1,350 bilhão (um bilhão, trezentos e





## **PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**

---

cinquenta milhões de reais), liquidou-se R\$ 1,283 bilhão (um bilhão, duzentos e oitenta e três milhões de reais) e pagou-se R\$ 1,260 bilhão (um bilhão, duzentos e sessenta milhões de reais). O Sr. Secretário José de Mello, nesse momento, pediu a palavra e explicou as etapas do dispêndio público, com elaboração do orçamento antes do exercício, a etapa do empenho pelos gestores de contratos para reservar recursos para as despesas, a liquidação quando o fornecedor entrega a nota fiscal, e o pagamento quando se efetiva a transação dos recursos. Salientou que tais diferenças de valor observadas decorre da diferença no tempo entre cada etapa.

**Tabela 3:** Ao comparar a despesa estimada com a despesa efetivamente paga em 2018, verificou que com pessoal foram estimados R\$ 848,011 milhões (oitocentos e quarenta e oito milhões e onze mil reais) e efetivamente pagos R\$ 768,925 (setecentos e sessenta e oito milhões, novecentos e vinte e cinco mil reais), uma variação a menor de 9,33% (nove inteiros e trinta e três décimos por cento) em grande parte devido à aposentadoria dos servidores; em outros custeios foram estimados R\$ 1,086 bilhão (um bilhão e oitenta e seis milhões de reais) e efetivamente pagos R\$ 1,125 bilhão (um bilhão, cento e vinte e cinco milhões de reais); investimentos foram estimados em R\$ 170,251 milhões (cento e setenta milhões, duzentos e cinquenta e um mil reais) e pagos R\$ 151,758 milhões (cento e cinquenta e um milhões, setecentos e cinquenta e oito mil reais). O serviço da dívida foi estimado em R\$ 45,137 milhões (quarenta e cinco milhões, cento e trinta e sete mil reais) e pagos R\$ 43,669 milhões (quarenta e três milhões, seiscentos e sessenta e nove mil reais). A reserva de contingência de R\$ 14 milhões (catorze milhões de reais) não foi utilizada. O subtotal das despesas da Prefeitura foi de R\$ 2,089 bilhões (dois bilhões e oitenta e nove milhões de reais). Os repasses financeiros estimados em 2018 foram de R\$ 131,232 milhões (cento e trinta e um milhões, duzentos e trinta e dois mil reais) e efetivamente repassados R\$ 134,921 milhões (cento e trinta e quatro milhões, novecentos e vinte e um mil reais). De modo que o total das despesas pagas em 2018 foi de R\$ 2,224 bilhões (dois bilhões, duzentos e vinte e quatro milhões de reais).



## **PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**

---

**Tabela 4:** Ao se comparar com o realizado em 2017, as despesas com pessoal, também corrigidas pelo IPCA, foram de R\$ 769,984 milhões (setecentos e sessenta e nove milhões, novecentos e oitenta e quatro mil reais) e em 2018, R\$ 768,925 (setecentos e sessenta e oito milhões, novecentos e vinte e cinco mil reais), uma variação absoluta de R\$ 1,059 (um milhão e cinquenta e nove mil reais), porém com reposição do quadro dos servidores que se aposentaram, sem prejuízo dos serviços. Outros custeios em 2017 foram de R\$ 1,019 bilhão (um bilhão e dezenove milhões de reais), em 2018 foram de R\$ 1,125 bilhão (um bilhão, cento e vinte e cinco milhões), um aumento absoluto de R\$ 106,397 milhões (cento e seis milhões, trezentos e noventa e sete mil reais). Investimentos que em 2017 foram R\$ 47,190 milhões (quarenta e sete milhões, cento e noventa mil reais), em 2018 foram R\$ 151,758 milhões (cento e cinquenta e um milhões, setecentos e cinquenta e oito mil reais). O serviço da dívida, de R\$ 31,541 milhões (trinta e um milhões, quinhentos e quarenta e um mil reais) em 2017 passou para R\$ 43,669 milhões (quarenta e três milhões, seiscentos e sessenta e nove mil reais) em 2018. O subtotal da Prefeitura em despesa paga em 2017 foi de R\$ 1,867 bilhão (um bilhão, oitocentos e sessenta e sete mil reais) e em 2018, R\$ 2,089 bilhões (dois bilhões e oitenta e nove milhões de reais), uma variação positiva de R\$ 222,034 milhões (duzentos e vinte e dois milhões e trinta e quatro mil reais). Os repasses financeiros em 2017 foram de R\$ 137,712 milhões (cento e trinta e sete milhões, setecentos e doze mil reais) e em 2018, R\$ 134,921 milhões (cento e trinta e quatro milhões, novecentos e vinte e um mil reais). No total, as despesas pagas em 2018 foram de R\$ 2,224 bilhões (dois bilhões, duzentos e vinte e quatro milhões de reais), cerca de R\$ 219,242 milhões (duzentos e dezenove milhões, duzentos e quarenta e dois mil reais), ou 10,93% (dez inteiros e noventa e três centésimos por cento), acima do que foi pago em 2017.

Esgotada a análise, o Sr. Secretário Adjunto Erllin Monteiro encerrou sua apresentação. O Sr. Secretário José de Mello agradeceu a apresentação do Secretário Adjunto e disponibilizou a palavra para eventuais perguntas. O Exmo. Sr. Vereador José Dimas parabenizou ambos os Secretários pela apresentação e ressaltou que a





## **PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**

---

capacidade de investimento em 2018 foi três vezes maior do que em 2017. O Sr. Secretário recordou que em 2017 foram recebidos restos a pagar sem cobertura financeira, o que comprometeu a capacidade de investimento da Prefeitura naquele ano, o que não ocorreu em 2018. Em seguida, o representante do gabinete do Exmo. Sr. Vereador Dilermando Dié solicitou um esclarecimento se já havia sido julgado o mérito da ADIN do ISS dos bancos. O Sr. Secretário informou que ainda não houve um julgamento pelo Supremo e que não foram previstos esses valores na LOA de 2019. Sem que houvesse questionamentos adicionais, o Sr. Secretário José de Mello declarou encerrada a audiência. Eu, Matheus da Silva Fernandes, analista em gestão municipal, lavrei a presente ata, que subscrevo e vai assinada pelo Senhor Secretário Adjunto de Gestão Administrativa e Finanças depois de lida e achada conforme.

**MATHEUS DA SILVA FERNANDES**

Analista em Gestão Municipal

De acordo,

**ERLLIN SOUZA MONTEIRO**

Secretário Adjunto de Gestão Administrativa e Finanças